



PLANO DE ENSINO 2018.1

(Atenção para todas as notas de rodapé)

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: CIN7511 Fundamentos em Arquivologia

Oferta: 5ª fase do Curso de Graduação em Arquivologia

Carga Horária: 72 H/A -4 créditos (2 teóricos e 2 práticos)

PROFESSORA: Drª Eva Cristina Leite da Silva - e-mail: eva.cristina@ufsc.br

EMENTA: Arquivologia: Natureza e função dos Arquivos. Profissional Arquivista. O documento arquivístico. Métodos e técnicas da Arquivologia.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Compreender o desenvolvimento da Arquivologia e dos Arquivos.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Situar a arquivologia dentro do contexto social, econômico, político e cultural nos quais os documentos foram gerados;

2.2.2 Identificar os suportes utilizados para o registro da informação nos diversos períodos históricos;

2.2.3 Caracterizar o profissional arquivista.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Arquivologia

3.1.1 História: origem dos arquivos e as fases da história dos arquivos e da arquivologia

3.1.2 Conceitos: terminologia

3.1.3 Profissional arquivista

3.2 Registro da informação

3.2.1 Métodos e técnicas

3.2.2 Tipologia documental

3.2.3 Armazenamento dos documentos: suportes.

4 METODOLOGIA

Para desenvolver os conteúdos da disciplina e subsidiar as atividades previstas serão utilizadas aulas expositivas, dialogadas e práticas, com atividades individuais e coletivas.

5 AVALIAÇÃO

Estão previstos como instrumentos de avaliação: apresentação e discussão da literatura nas aulas, nos seminários¹ e prova. Para faltas em dia de avaliação ver Resolução 017/CUn, art.74, de 30/set./1997. Da composição das notas: frequência² e participação nas aulas 10%; seminários 30%; provas 60%.

Para atividade de recuperação no final do semestre³: será considerado todo o conteúdo trabalhado no semestre letivo. E a nota final constituída pela: média das avaliações, mais (+) prova de recuperação, divida (÷) por dois.

¹ A nota do seminário é única para todos os integrantes da equipe. Todos são corresponsáveis pela mesma (itens principais a serem considerados: domínio do conteúdo; capacidade de organização e exposição das ideias; integração do grupo; dinamicidade; adequação ao tempo previsto; entre outros).

² Frequência 72h/aula = 100%. É obrigatória frequência mínima de 75% das aulas (conforme Resolução 017/CUn, art. 69, de 30/09/97). O controle do número de faltas é de responsabilidade de cada estudante.

³ Para os alunos que obtiverem nova inferior a 6,0 (seis).

6 CRONOGRAMA DE PREVISÃO DAS ATIVIDADES

Conteúdo	Período	Observações ⁴
3.1 Arquivologia 3.1.1 História: origem dos arquivos e as fases da história dos arquivos e da arquivologia 3.1.2 Conceitos: terminologia 3.1.3 Profissional arquivista	10 semanas (01, 08, 15, 22 e 29/mar., 05/abr., 12, 19 e 26/abr., e 03/maio.)	Recepção aos alunos, apresentação da disciplina (plano e cronograma). Atividades dirigidas; aulas expositivas, dialogadas e práticas. Avaliação dos conteúdos (dia 05/04). Prévia das apresentações dos seminários (19/04, 20 min. p/cada grupo). Apresentações dos seminários dia 26/04 (50min p/ cada grupo) , temas: 1- História da Arquivologia e 2- Conceitos, princípios e funções em Arquivologia; 3- O Profissional Arquivista. E dia 03/05 apresentações dos grupos 4- Desafios da área em Arquivologia; 5 – Arquivologia, uma ciência em diálogos (Ciência da Informação, Biblioteconomia e Museologia); e 6 – Arquivologia, política nacional brasileira e normativas CONARQ.
3.2 Registro da informação 3.2.1 Métodos e técnicas 3.2.2 Tipologia documental 3.2.3 Armazenamento dos documentos: suportes.	07 semanas (10, 17, 24 e 31 ⁵ /maio, 07/jun., 14 e 21/jun.)	Atividades dirigidas; aulas expositivas, dialogadas e práticas. Apresentações dos seminários II, todos dia 07/06, grupos e temas: 1- Informação e acesso, e 2- Métodos de organização da informação arquivística; 3- Tipologia documental; 4- Armazenamento dos documentos: locais físicos prediais; 5 – Armazenamento dos documentos: suportes e conservação; 6 – Repositórios Arquivísticos digitais confiáveis - RDC-Arq.. Avaliação (14/06).
Atividades de revisão e recuperação.	01 semana (28/jun.).	Avaliação de recuperação.

7 BIBLIOGRAFIA

7.1 Bibliografia Básica

CALDERON, Wilmara Rodrigues. Arquivo, Arquivologia, Arquivística. **O arquivo e a informação arquivística**: da literatura científica à prática pedagógica no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p.29-59 [76].

LOPES, Luís Carlos. **A informação e os arquivos**: teoria e práticas. Niterói EDUFF, São Carlos: EDUFCAR, 1996. 142 p.

_____. **A nova arquivística na modernização administrativa**. 2ª ed. Brasília: Projecto Editorial. 2009.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. 3. ed. rev., ampl. Rio de Janeiro (RJ): Ed. FGV, 1997. 225p.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa, Pt: Publicações Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, Theodore R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 1974.

⁴ Pode ocorrer alguma alteração entre a data e a atividade programada, o que será previamente avisado.

⁵31/05 - Dia não letivo. Feriado, *Corpus Christi*. **Atividade de reposição**: elaboração final dos seminários.

7.2 Bibliografia Complementar

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2005. (Publicações técnicas-AN, n. 51). Disponível em:

<<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>>.

_____. Resolução do CONARQ nº 39, de 29 de abril de 2014, que estabelece diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis para a transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais para instituições arquivísticas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos -SINAR. Disponível em:

<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/diretrizes_rdc_arq.pdf>.

BRASIL. Decreto n. 8.159, de 09 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, v.29, n. 6, p.455. jan. 1991. Seção I.

DOLLAR, Charles M. O impacto das tecnologias de informação sobre os princípios e práticas de arquivos: algumas considerações. Acervo: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1-2, p. 3-38, 1994. Disponível em: <http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/media/v7_n1_2_jan_dez_1994.pdf>.

JARDIM, José Maria. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). Ciência da Informação, Brasília, v.27, n.3, p 243-252, set./dez. 1998.

LOPES, Luis Carlos. Arquivópolis: uma utopia pós-moderna. Ciência da Informação, Brasília, v. 22, n. 1, p. 41-43. jan./abr. 1993. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/1214/854>>.

SILVA, Armando Malheiro da et al. Arquivística – teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1999.